



MANIFESTO DA REDE BRASIL - MEMÓRIA, VERDADE, JUSTIÇA

Pela democracia, contra o autoritarismo

Em 2011, foi criada a Rede Brasil - Memória, Verdade, Justiça, reunindo comitês, comissões, fóruns, coletivos e organizações comprometidos com a defesa dos direitos humanos, a preservação da memória da ditadura e a luta por verdade e justiça. Em 2014, a Carta de Vila Velha reafirmou esse compromisso, exigindo a apuração dos crimes cometidos pela ditadura, a responsabilização dos envolvidos e a superação da impunidade.

Passados tantos anos, a história nos convoca novamente. A democracia brasileira enfrenta ameaças que não podem ser subestimadas. O autoritarismo que marcou nossa história não desapareceu com o fim da ditadura: permanece nas tentativas de desacreditar as instituições democráticas, na defesa de rupturas constitucionais, na exaltação do regime militar, na violência de Estado e nos ataques aos direitos e às liberdades fundamentais.

Não podemos tratar a democracia como uma conquista definitiva. Ela precisa ser defendida todos os dias. O risco de retrocesso democrático exige vigilância, mobilização e compromisso coletivo. A história brasileira demonstra o custo da omissão diante do avanço autoritário e nos lembra que a perda de direitos pode começar pela normalização de discursos e práticas que ameaçam a liberdade, a participação popular e o Estado Democrático de Direito.

Por isso, atualizamos nosso manifesto. Reafirmamos que não há democracia sólida sem memória, verdade e justiça; não há reconciliação verdadeira sustentada pelo esquecimento; e não há futuro democrático enquanto a impunidade e as violações de direitos humanos forem toleradas. Defender a democracia significa enfrentar o autoritarismo em todas as suas formas, proteger as instituições constitucionais e garantir que os crimes do passado não se repitam no presente.

A Rede Brasil - Memória, Verdade, Justiça renova, assim, seu compromisso com a defesa intransigente dos direitos humanos, com a responsabilização pelos crimes da ditadura e com a construção de uma sociedade livre, justa e democrática.

E, diante do risco de uma ditadura, a RBMVJ apoia imperativamente o voto no candidato Luís Inácio Lula da Silva.

Para que não se esqueça. Para que nunca mais aconteça.

Para que a democracia não seja perdida novamente.

Brasil, 21 de Outubro 2026.